



Ata n.º 3/2019

Aos dezassete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove reuniu, pelas quinze horas e trinta minutos, nas instalações da NOVA School of Business and Economics – Faculdade de Economia, o Conselho Geral da Universidade NOVA de Lisboa, estando presentes:

Dra. Maria Estela Barbot, que presidiu,

Professores Doutores Nuno Robalo Correia, Fernando Eduardo Barbosa Nolasco, Maria Antonieta Ejarque de Cunha e Sá, Ana Barroso Abecassis, Manuel José Vilares, Lúcia Raquel Mendonça Faria Marques Saraiva Teixeira, João Nuno Zenha Martins, Maria Paula Marçal Grilo Lobato de Faria, Maria Paula Baptista da Costa Antunes, Luís António Vicente Baptista, Helena Cristina de Matos Canhão, Luís Miguel Rainho Catela Nunes, Jorge Manuel Trigo de Almeida Simões; a Licenciada Ana Rita Raposo Pereira Marante Rodrigues; o estudante Manuel Soares de Albergaria Felgueiras e Sousa; os membros externos Drs. Jorge Coelho, Salvador de Mello, António Vieira Monteiro, Luísa Amorim, João Cadete de Matos, Graça Andresen Guimarães e Inês de Medeiros.

Esteve também presente na reunião o Reitor, Professor Doutor João Sàágua, e o Administrador da Universidade NOVA de Lisboa, Dr. José Branco.

Justificaram a ausência à reunião a Professora Maria Regina Faia Martins Salvador, os estudantes Raquel Silva Santos, Edgar Lopes Pacheco Marques Simões e Mariana Soares Carreiro Gonçalves Filipe.

Para efeitos da redação da ata esteve presente a Lic^a. Catarina Salvaterra, da Divisão de Assuntos Jurídicos da Reitoria.

Antes de se iniciar os trabalhos o Senhor Vice-Presidente, Dr. Jorge Coelho, pediu a palavra para propor aos presentes a aprovação, pelo Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa, de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Alexandre Soares dos Santos.

Uma vez que esta era a primeira reunião que o Conselho realizava depois do desaparecimento do Dr. Alexandre Soares dos Santos, e em face da obra e trabalho desenvolvidos por este, designadamente no campus da NOVA School of Business and Economics – Faculdade de Economia, onde a presente reunião do Conselho Geral estava a ter lugar, entendia o Senhor Vice-Presidente que a Universidade deveria prestar a merecida homenagem, proposta que foi aprovada por unanimidade.

REITORIA



Mais deliberou o Conselho, por unanimidade, que o voto de pesar aprovado deveria ser transmitido à família do Dr. Alexandre Soares dos Santos.

O Senhor Reitor associou-se à homenagem feita pelo Conselho Geral ao Dr. Alexandre Soares dos Santos.

Assuntos para deliberação:

1. Projeto de Ata nº 2/2019 – Doc. 1

Aberta a sessão, posto à votação o projeto de Ata n.º 2/2019, relativo à reunião do Conselho Geral de 16 de maio de 2019, foi o mesmo aprovado por unanimidade, com uma alteração proposta pelo Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins:

No ponto 7 (proposta de valores do património imobiliário), paragrafo 11.º, onde lê "O Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins afirmou concordar com a instalação da Faculdade de Direito no Campus de Carcavelos, conforme previsto no documento apresentado, atentas as sinergias que daí poderiam advir em face da proximidade com a NOVA SBE", passa a ler-se "O Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins afirmou concordar com a instalação da Faculdade de Direito no Campus de Carcavelos, referindo, por um lado, que esta mudança pode contribuir para um reforço da matriz identitária da Nova Direito face às Faculdades de Direito atualmente existentes em Lisboa, permitindo, por outro, que seja construído um edifício de raiz, totalmente adaptado às exigências de ensino e investigação do século XXI. Ressalvada a intangibilidade da autonomia institucional da Nova Direito e sendo claro que Direito e Economia têm objetos estruturalmente diversos, esta transferência potenciará sinergias com a NOVA SBE, embora a Faculdade deva intensificar a sua relação com todas as unidades orgânicas da Universidade, designadamente nas áreas das ciências sociais e humanas. Para o efeito, deverá ser garantida a existência de instalações no Campus de Campolide, com oferta formativa e de investigação complementar ao 1.º ciclo de estudos, utilizáveis pela Nova Direito."

Nesta deliberação não participaram os membros que estiveram ausentes da reunião do Conselho Geral de 16 de maio de 2019.

De seguida a Senhora Presidente propôs ao Conselho que fosse alterada a designação do ponto 2 da presente ordem de trabalhos – de *aprovação do plano estratégico para discussão do plano estratégico* – uma vez que, na presente reunião do Conselho, apenas se iria proceder à discussão do documento, proposta que foi aprovada por unanimidade.

REITORIA



2. Discussão do plano estratégico – Doc. 2

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que fez uma breve apresentação sobre o conteúdo do documento junto à convocatória como doc. 2 – *Plano estratégico da Universidade Nova de 2019-2029*.

O Senhor Reitor recordou o percurso histórico já feito no que respeita à apresentação e discussão do documento nos diversos órgãos da Universidade, designadamente no Colégio de Diretores e no Conselho Geral, recordando que esta era a terceira vez que o plano estratégico era presente ao Conselho.

Mais informou o Senhor Reitor que o Plano estratégico da Universidade Nova de 2019-2029 foi amplamente debatido numa reunião conjunta da Equipa Reitoral e dos Diretores das Unidades Orgânicas, tendo também o Reitor visitado cada uma das Faculdades/Escola/Institutos que compõem a Universidade no sentido de fomentar o diálogo com a unidades e recolher contributos para o teor do documento.

O Senhor Reitor também informou o Conselho que já tinha tido uma reunião com o Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello com vista à preparação do parecer sobre o Plano estratégico da Universidade Nova de 2019-2029.

Nessa reunião foi elogiada a ambição vertida no documento para o desenvolvimento futuro da Universidade, tendo apenas o Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello destacado a omissão de três aspetos que lhe pareciam importantes:

- Uma análise *swot* global;
- Uma análise da concorrência; e
- A incorporação no plano de um cenário financeiro correspondente ao período temporal para o qual o documento está pensado.

O Senhor Reitor referiu que os dois primeiros aspetos já serão levados à próxima reunião do Colégio de Diretores para debate e que o plano irá incorporar uma tendência financeira linear, acrescido do respetivo impacto nas medidas definidas, na qual se está a trabalhar desde julho do presente ano.

O Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello sublinhou a ambição do plano estratégico ainda antes da sua densificação através do cenário financeiro em preparação.



A Senhora Presidente concordou com os aspetos destacados pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello e solicitou aos Senhores Conselheiros o envio de todos os contributos escritos que entendam relevantes.

De seguida o Senhor Reitor procedeu à apresentação dos diversos pontos que presidiram à definição do plano estratégico da Universidade Nova de 2019-2029: *missão, visão, contexto de mudança, objetivos e estratégia (iniciativas transversais e plataformas interdisciplinares)*.

O Senhor Conselheiro Estudante Manuel Soares de Albergaria Felgueiras e Sousa questionou o Senhor Reitor sobre se a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, futuramente, integrada na Universidade Nova de Lisboa.

Saudou ainda o Senhor Reitor pela previsão de construção de novas instalações de na Universidade.

O Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares informou o Conselho que havia recolhido um conjunto de possíveis contributos para o plano junto dos colegas da NOVA IMS, que iria distribuir.

Mais referiu que, do seu ponto de vista, o plano agora apresentado se afigurava como um documento com várias qualidades, bem organizado e que, certamente, será útil ao trabalho desenvolvido pelas diversas Unidades Orgânicas que compõem a Universidade.

Afirmou ainda o Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares que a NOVA IMS, a que pertence, é responsável por um conjunto de programas posicionados em lugares de destaque nos *rankings* internacionais, mas, todavia, não foi incluída na estratégia de reafecção do património da Universidade.

Salientou também o Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares que a dispersão da Universidade por vários *campi*, no seu entender, pode afigurar-se como um problema em face do aumento dos custos inerentes à respetiva manutenção, menor colaboração entre as Unidades Orgânicas e dificuldade para os estudantes na escolha de UC's optativas noutra Faculdade/Escola/Instituto dada a distância entre estas.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista agradeceu, em primeiro lugar, o convite da Nova SBE para realização da reunião do Conselho Geral nesta Faculdade. Sugeriu que, no futuro, se ponderasse a possibilidade de realizar reuniões do Conselho noutras Unidades Orgânicas.



Mais afirmou o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista que iria fazer chegar à Senhora Presidente um documento escrito com alguns possíveis contributos para o plano estratégico.

Referiu o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista que, do seu ponto de vista, a dispersão da Universidade por vários *campi* dá à Instituição uma perspetiva metropolitana da cidade que se afigura como uma mais valia.

Afirmou também que o plano apresentado não evidencia, contudo, os aspetos diferenciadores da Universidade Nova de Lisboa face à concorrência, designadamente associando os diferentes *campi* às áreas interdisciplinares a que corresponderão.

Reafirmou o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista a necessidade de criação de uma imagem comum a toda a Universidade Nova, referindo que o próprio Campus de Carcavelos onde a reunião estava a ter lugar não ostentava qualquer referência ou imagem ligados à Universidade.

A Senhora Conselheira Dra. Luísa Amorim afirmou que o plano agora apresentado representava uma melhoria face ao documento anteriormente exibido e que considerava importante preparar uma síntese do mesmo para efeitos de comunicação do documento aos investidores/colaboradores/imprensa, etc.

A Senhora Conselheira Prof.^a Paula Antunes agradeceu a hospitalidade da Nova SBE e convidou os Senhores Conselheiros a visitarem as restantes Unidades Orgânicas da Universidade e perceberem as dificuldades vivenciadas pela restante comunidade académica da Universidade Nova em face das instalações que têm ao seu dispor.

Mais afirmou a Senhora Conselheira Prof.^a Paula Antunes que a visão do plano estratégico agora em debate só poderia ser efetivamente concretizada se o documento for partilhado com a comunidade académica e alargada a sua discussão a todos os que a integram.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes deu as boas vindas à Nova SBE e agradeceu os elogios deixados pelos Senhores Conselheiros.

Mais afirmou que a análise *swot* que já consta do plano estratégico é generalista e que mereceria um tratamento mais detalhado da informação, referindo também que a sustentabilidade financeira da Universidade se revela de extrema importância no futuro pelo que a sua conexão com a realidade é fundamental.

REITORIA



Afirmou ainda o Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes que o debate na comunidade académica seria fundamental e que a dispersão dos *campi* da Universidade Nova, tal como a autonomia das suas unidades orgânicas, era um traço característico da Instituição.

Do seu ponto de vista faria, contudo, mais sentido juntar num mesmo *campi* a Nova SBE, a Nova IMS e que a falta de adesão do corpo docente da Faculdade de Direito deslocalização, a ser verdadeira, poderia colocar em causa a campanha de *fundraising* necessária à construção das novas instalações da Faculdade.

O Senhor Conselheiro Prof. Jorge Simões afirmou que o documento agora apresentado traduzia, do seu ponto de vista, num texto democrático e inclusivo, no qual se revia.

Alertou também que o envolvimento e a legitimação são sempre dois objetivos difíceis de alcançar, mas que se conseguem conquistar com um percurso pelas diferentes Unidades Orgânicas.

Mais referiu que iria enviar um texto escrito com alguns possíveis contributos que eram pertinentes.

Concluiu afirmando que o documento agora em discussão era omissivo relativamente à saúde pública, que abrangia duas das unidades orgânicas da Universidade (IHMT e EPI) e quanto ao novo hospital de Lisboa a construir na zona de Marvila, cuja articulação com a investigação era primordial.

A Senhora Conselheira Inês de Medeiros agradeceu o convite da Nova SBE para realizar reunião do Conselho Geral naquela Faculdade.

Concordou que se afigurava necessário preparar uma versão do plano de mais fácil leitura que, efetivamente, não ficavam evidenciados no documento os aspetos diferenciados da Universidade Nova de Lisboa.

Mais afirmou que a abrangência metropolitana da Universidade assume uma importância crescente com a transferência de competências para a zona envolvente da cidade de Lisboa e para os municípios em geral.

Do ponto de vista da Senhora Conselheira Inês de Medeiros, a Universidade Nova responde a uma nova lógica de gestão do território.

REITORIA



Destacou a Senhora Conselheira Inês de Medeiros a criação do Instituto de Arte e Tecnologia, a construir em Almada com o envolvimento do Município, e a nova residência universitária a construir no antigo presídio da Trafaria.

O Senhor Conselheiro Dr. João Cadete de Matos alertou para a importância de focar o plano estratégico da Universidade em não mais do que dois ou três objetivos primordiais, uma vez que os sete objetivos apresentados se afiguram, no seu entender, intemporais.

Do seu ponto de vista seria necessário apostar na afirmação internacional da Instituição, bem como na ligação à sociedade, com o reforço de parcerias com a economia real, absorvendo estudantes de todo o país, fomentando colaborações e desconcentrando o ensino.

O Senhor Conselheiro Prof. Fernando Nolasco agradeceu o convite feito pela Nova SBE para realização da reunião do Conselho Geral naquela Faculdade.

Afirmou que o plano estratégico apresentado se revelava um documento da maior importância para a Faculdade de Ciências Médicas, mas, contudo, em breve o novo hospital de Lisboa em Marvila iria ser uma realidade, com uma área dedicada ao ensino e investigação, e o documento era totalmente omissivo quanto a esse ponto.

Mais referiu o Senhor Conselheiro Prof. Fernando Nolasco que plano estratégico omite a existência do referido hospital quando a Resolução do Conselho de Ministros que esteve na base da sua criação associa o mesmo à Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Concluiu afirmando que a eventual deslocalização da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas para o Campus de Carcavelos nunca poderá estar associada à área da clínica hospitalar.

A Senhora Conselheira Dra. Ana Rita Marante agradeceu também o convite feito pela Nova SBE para realização da reunião do Conselho Geral naquela Faculdade.

Afirmou a Senhora Conselheira Dra. Ana Rita Marante que a discussão do plano estratégico não foi feita entre os colaboradores não docentes e não investigadores da Universidade e que iria fazer chegar o documento aos colegas para recolher possíveis contributos.

Referiu ainda que a comunidade académica não se revê, presentemente, na atual identidade da Universidade Nova de Lisboa e que seria vantajoso um reforço no investimento em torno da marca.

REITORIA



A Senhora Conselheira Prof.^a Paula Lobato Faria afirmou que integra a Escola Doutoral e que este projeto é um exemplo de identificação da marca Universidade Nova de Lisboa.

Mais referiu a Senhora Conselheira Prof.^a Paula Lobato Faria que a área da saúde pública não aparece no plano estratégico, assim como as noções de *accountability* e *ética*.

O Senhor Conselheiro Dr. António Vieira Monteiro elogiou o plano estratégico apresentado dando os parabéns pela elaboração do documento.

Afirmou ser ainda necessário, do seu ponto de vista, fazer um *benchmarking* com outras universidades do mesmo tipo, principalmente estrangeiras.

Do ponto de vista do Senhor Conselheiro Dr. António Vieira Monteiro, a dispersão geográfica da Universidade, para além dos custos que tem associados, leva a que não se crie uma identidade única na Instituição.

A Senhora Conselheira Prof.^a Ana Abecassis agradeceu o convite feito pela Nova SBE para realização da reunião do Conselho Geral naquela Faculdade, afirmando que seria ótimo se outras Faculdades pudessem ter ao seu dispor as mesmas condições que tem a Nova SBE para desenvolver o seu trabalho.

Afirmou ainda a Senhora Conselheira Prof.^a Ana Abecassis existir uma indefinição, no plano estratégico, quanto à localização futura da Escola Nacional de Saúde Pública e do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, bem como às competências da escola pós-graduada a construir no Campus de Carcavelos, designadamente sobre a que unidade orgânica vai pertencer, o que vai fazer em concreto e até que ponto não vão existir sobreposições.

A Senhora Conselheira Prof.^a Antonieta Cunha e Sá afirmou ser necessário reforçar a cooperação entre as diferentes unidades orgânicas da Universidade, fomentando a discussão sobre o plano estratégico em presença.

O Senhor Vice-Presidente, Dr. Jorge Coelho, destacou a qualidade do documento apresentado que, do seu ponto de vista, reafirma a Universidade Nova como uma Instituição com um ensino de grande qualidade.

Alertou, contudo, para a circunstância de se correr o risco do documento nunca ficar fechado uma vez que é impossível considerar a discussão totalmente completa. A seu ver, é necessário fixar uma data para formular conclusões e dar por encerrado o diálogo.

REITORIA



Do ponto de vista do Senhor Vice-Presidente seria importante o documento reafirmar os pontos fortes da Universidade, realçar ou destacar o que melhor se faz na Instituição e desenvolver a marca, apostando na comunicação com o exterior.

A Senhora Conselheira Prof.^a Helena Canhão agradeceu também o convite feito pela Nova SBE para realização da reunião do Conselho Geral naquela Faculdade.

Afirmou que, a seu ver, seria necessária uma maior aposta na comunicação interna e externa, desenvolvendo formas de cooperação entre as Unidades Orgânicas, mantendo, ainda assim, as diferenças de cada uma.

Neste momento abandonaram a sala os Senhores Conselheiros Prof.^a Lúgia Teixeira e Drs. Jorge Coelho, Inês de Medeiros e João Cadete de Matos.

A Senhora Presidente informou o Conselho que havia tido uma reunião com o Senhor Reitor sobre o conteúdo do plano estratégico apresentado e tinha suscitado algumas questões que, do seu ponto de vista, se afiguravam importantes:

- Análise *swot* e cenário financeiro;
- Sumário sintético do documento para apresentações ao exterior;
- Tratamento da marca Universidade Nova de Lisboa de forma mais profissional;
- Elaboração de um cronograma para nova ronda pelas Unidades Orgânicas, com vista à preparação do parecer pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello.

O Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello afirmou que, do seu ponto de vista, a Universidade Nova não tem um problema de marca, mas sim de comunicação dessa marca ao exterior. Entende que o trabalho desenvolvido pela Nova SBE contribui para o reforço da marca Universidade Nova de Lisboa.

O Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello sugeriu que o plano estratégico, acompanhado do seu parecer, fosse distribuído pelos Senhores Conselheiros com pelo menos duas semanas de antecedência em relação à próxima reunião do Conselho e que lhe fosse dado o mesmo período de tempo para preparação do citado parecer.

O Senhor Reitor solicitou aos Senhores Conselheiros que fizessem chegar os contributos que entendessem pertinentes até ao final do mês de setembro, agradecendo os comentários que haviam sido feitos ao plano.

REITORIA



Mais afirmou o Senhor Reitor que se iria proceder ao reforço das áreas da comunicação e da marca no conteúdo do plano estratégico, assim como das medidas relacionadas com a área da saúde pública e medicina tropical.

Referiu ainda que o plano apresentado é um documento oficial que apoiará o trabalho posterior de implementação da estratégia adotada, mas será preparada uma versão mais simples, de leitura mais fácil, para efeitos exclusivos de comunicação externa e mesmo interna.

A Senhora Presidente concluiu então que o plano estratégico deveria estar fechado até ao próximo dia 26 de outubro, com vista ao seu envio para o Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello para preparação do respetivo parecer.

Aproximadamente duas semanas antes da data da próxima reunião do Conselho – agendada para 26 de novembro de 2019 - o plano estratégico e o parecer do Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello seriam enviados a todos os Senhores Conselheiros para análise atempada dos mesmos.

De acordo com o deliberado na anterior reunião do Conselho Geral, este órgão procederá à votação final do documento na última reunião do ano, que terá lugar a 26 de novembro de 2019.

3. Consórcio Nova / Évora / Algarve – Doc. 3

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que informou o Conselho que, nos termos do inscrito na alínea f) do artigo 21.º dos Estatutos da Universidade, a competência para determinar a participação da Universidade em Consórcios está atribuída ao Reitor.

Todavia, em face da importância do Consórcio em presença, e tal como já haviam feito os Reitores das Universidades de Évora e do Algarve, entendeu ser proveitoso trazer o assunto à reunião do Conselho Geral.

De seguida o Senhor Reitor fez uma breve apresentação dos principais aspetos incluídos no Consórcio Nova / Évora / Algarve e destacou as parcerias que poderão ser estabelecidas, a partir do estabelecimento desta Consórcio, com a Universidades envolvidas.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista saudou a iniciativa e afirmou que a associação da Universidade nova às Universidades de Évora e do Algarve se revela, do seu ponto de vista, absolutamente estratégica. É seu entendimento que a ligação a instituições da área geográfica do Mediterrâneo afigura-se estrutural para o desenvolvimento futuro da região e será um tema central nas próximas décadas.

REITORIA



Posto à votação a proposta de emissão de parecer favorável à constituição do Consórcio Nova / Évora / Algarve, foi a mesma aprovada por unanimidade.

4. Apreciação da proposta da FCT para a construção de um hotel e residência de estudantes – Doc. 4

Neste ponto a Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que fez uma breve apresentação do documento junto à convocatória como doc. 4, relativo à proposta de construção de um hotel e residência de estudantes no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Referiu o Senhor Reitor que as instalações atualmente existentes na FCT não respondem, de forma satisfatória, às necessidades sentidas pela Faculdade e que o plano estratégico já prevê um importante investimento naquela que é a atividade *core* da FCT, designadamente na construção de laboratórios e salas de aula.

O documento que agora se coloca à consideração dos Senhores Conselheiros prevê um investimento numa residência de estudantes com uma componente de hotel, complementar à residência já existente no local.

O Senhor Reitor informou que subscrevia a proposta vertida nas soluções 1 e 2 constantes do documento, mas não a solução 3 por retirar valor económico a um terreno adjacente, cuja rentabilidade futura ficaria comprometida pela construção, nesse local, dos edifícios agora em causa.

Os Senhores Conselheiros Professores Nuno Robalo Correia e Paula Antunes informaram o Conselho que haviam reunido com o Senhor Diretor da FCT sobre o assunto em presença e que este apoiaria a construção da residência e hotel nos terrenos identificados no documento como solução 3.

Mais afirmaram os Senhores Conselheiros que aquela se afigurava como uma decisão estratégica para o futuro da FCT e que, por isso mesmo, necessitariam de mais informação sobre as vantagens e desvantagens das diferentes soluções apresentadas para poderem tomar uma posição sobre aquela que se revelava melhor para o desenvolvimento da atividade da Faculdade.

Nesse sentido, a Senhora Presidente sugeriu o adiamento da votação para a próxima reunião do Conselho Geral, proposta que foi aprovada por unanimidade.

REITORIA



5. Personalidades a cooptar para o Conselho da NMS | FCM e do IHMT – Doc. 5 e Doc. 6

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que deu a conhecer ao Conselho a proposta de nomeação das personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição indicadas pelo Conselho de Faculdade da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas e do Conselho de Instituto do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa – respetivamente Exmos. Senhores Maria da Conceição Zagalo, António José Teixeira e Horácio Arruda.

Mais informou que, nos termos do inscrito na alínea k) do n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos da Universidade, compete ao Conselho Geral emitir parecer sobre as personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição indicadas pelo Reitor para integrarem os Conselhos de Faculdade, de Instituto ou de Escola de cada unidade orgânica, e que aqueles nomes já haviam sido aprovados em sede de Colégio de Diretores.

Após uma breve discussão sobre os nomes propostos, foi aprovada por unanimidade a emissão de parecer favorável aos nomes das personalidades externas indicadas pelo Reitor para integrarem o Conselho de Faculdade da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas e o Conselho de Instituto do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa – respetivamente Exmos. Senhores Maria da Conceição Zagalo, António José Teixeira e Horácio Arruda.

6. Ratificação da proposta de fixação do valor das propinas do Mestrado EPIBIS – Doc. 7

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que informou o Conselho que a proposta de fixação do valor das propinas do Mestrado EPIBIS apenas estava a ser presente agora ao Conselho Geral porque aguardava aprovação prévia da A3E's, o que, entretanto, sucedeu.

Nesse sentido, e para que fosse possível iniciar o respetivo funcionamento, o Reitor havia aprovado o valor de propinas proposto pela Unidade Orgânica, mas o mesmo necessitava de ser ratificado pelo Conselho Geral, a quem esta competência está estatutariamente cometida.

Posta à votação a proposta de ratificação do valor das propinas do Mestrado EPIBIS foi a mesma aprovada por unanimidade.

7. Outros assuntos

Não foram tratados outros assuntos para deliberação.

REITORIA



O Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello abandonou a sala neste momento por motivos de agenda pessoal.

Assuntos para conhecimento:

A Senhora Presidente propôs ao Conselho alterar-se a ordem de trabalho no sentido de, em primeiro lugar, se tratar o ponto relativo aos *outros assuntos* para conhecimento, proposta que foi aprovada por unanimidade.

1. Outros assuntos

Neste ponto a Senhora Presidente informou o Conselho que havia recebido uma carta do Senhor Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia, relativa às disposições constantes do Regulamento n.º 409/2018, de 6 de julho, relativo às carreiras, ao recrutamento e aos contratos de trabalho dos docentes em regime de contrato de trabalho da Universidade Nova de Lisboa, onde era suscitado um conjunto de questões sobre a legalidade e constitucionalidade de algumas normas constantes do citado Regulamento.

A Senhora Presidente afirmou ter falado sobre o assunto com o Senhor Reitor e este informou ter sido pedido um parecer sobre a matéria à Sociedade de Advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, que iria ser distribuído pelos Senhores Conselheiros.

A Senhora Presidente disse ainda ter recebido, mais recentemente, outra carta do Senhor Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia relativa à deslocalização da Faculdade de Direito para o Campus de Carcavelos.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes afirmou que, do seu ponto de vista, seria necessário perceber primeiro se tinha havido algum tipo de votação, em sede de Conselho Científico da FD, relativamente à deslocalização da Faculdade de Direito para o Campus de Carcavelos e, em caso afirmativo, qual tinha sido a deliberação tomada.

O Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins informou os membros do Conselho que, fazendo também parte do Conselheiro Científico da FD, poderia relatar que não existiu qualquer votação formal acerca da possibilidade de deslocalização da Faculdade de Direito para o Campus de Carcavelos, mas apenas um debate sobre o assunto.

REITORIA



Mais afirmou a este propósito que aquela era uma questão delicada e que, por integrar o Conselho Científico da FD, deveria ser contido nas palavras a proferir sobre o assunto.

O Senhor Reitor afirmou que, sobre o teor da primeira carta enviada pelo Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia, tinha sido solicitado o referido parecer jurídico à Sociedade de Advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, e que este era globalmente favorável à posição da Universidade, existindo apenas um aspeto, relacionado com o teor do artigo 14.º do Regulamento n.º 409/2018, de 6 de julho, que iria ser corrigido.

Mais disse que a competência para aprovar os regulamentos da Universidade estava cometida ao Reitor e não ao Conselho Geral.

Quanto à segunda carta remetida pelo Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia, afirmou o Senhor Reitor que tratava de um aspeto diferente do primeiro, cujos termos não iria comentar.

A Senhora Conselheira Prof.^a Paula Lobato Faria afirmou que, não obstante o Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia subscrever a respetiva correspondência na qualidade de Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Direito, este era um órgão colegial e, nessa medida, a assinatura do Senhor Professor apenas vinculava o próprio e não o Conselho Científico na sua globalidade.

A Senhora Conselheira Dra. Graça Andresen Guimarães agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins e alertou para o facto do extrato da ata da reunião do Conselho Científico da FD em causa não ter sido anexa aos documentos enviados.

A Senhora Presidente concluiu então afirmando que iria responder às cartas que lhe haviam sido remetidas pelo Prof. Doutor Jorge Bacelar Gouveia, dando conta ao Senhor Professor que o Conselho Geral havia sido informado sobre o teor das mesmas.

2. Relatório de Execução Orçamental referente ao 1.º semestre de 2019 – Doc. 8

Não foram suscitadas quaisquer questões sobre o teor do documento junto à convocatória como doc. 8, relativo à execução orçamental referente ao 1.º semestre de 2019.

Não foram tratados outros assuntos.

REITORIA



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

Para constar se lavrou a presente ata que, aprovada, é assinada pela Presidente e por mim,
Catarina Salvaterra.

CS/CAL

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa · Portugal · Tel.: +351 213 715 600/32 · Fax: +351 213 715 643 · E-mail: cg@unl.pt

www.unl.pt